



## **OS(AS) GOLEIROS(AS) DE FUTSAL: UMA ANÁLISE DAS PUBLICAÇÕES EM PERIÓDICOS BRASILEIROS**

### **FUTSAL GOALKEEPERS: AN ANALYSIS OF PUBLICATIONS IN BRAZILIAN JOURNALS**

### **PORTEROS DE FUTSAL: ANÁLISIS DE PUBLICACIONES EN REVISTAS BRASILEÑAS**

**Josias de Lima Camargo**


<https://orcid.org/0009-0005-7815-7280> 


<http://lattes.cnpq.br/3655247457274287> 

Universidade Federal do Paraná (Curitiba, PR – Brasil)

[josiascamargo96@gmail.com](mailto:josiascamargo96@gmail.com)

**Letícia Cristina Lima Moraes**


<https://orcid.org/0000-0001-9444-8735> 


<http://lattes.cnpq.br/0972293569203588> 

Universidade Federal do Paraná (Curitiba, PR – Brasil)

[lets Moraes96@gmail.com](mailto:lets Moraes96@gmail.com)

**Ivan Furegato Moraes**


<https://orcid.org/0000-0002-0581-8157> 


<http://lattes.cnpq.br/7878810869816436> 

Universidade Federal do Paraná (Curitiba, PR – Brasil)

[ifuregato@gmail.com](mailto:ifuregato@gmail.com)

**Letícia Bartholomeu de Queiroz Lima**

<https://orcid.org/0000-0002-3570-7343> 

<http://lattes.cnpq.br/1972028713208884> 

Universidade Federal do Paraná (Curitiba, PR – Brasil)

[leticia\\_queiroz@hotmail.com](mailto:leticia_queiroz@hotmail.com)

#### **Resumo**

O Futsal se mostra como um fenômeno de grande abrangência, aderência e prática no Brasil. Dentro das diferentes posições táticas da modalidade, destacamos o(a) goleiro(a) como peça fundamental. Nesse sentido, ao nos depararmos com uma escassez de estudos no que concerne a esta posição, esta pesquisa buscou realizar um estudo do tipo estado da arte acerca do(a) goleiro(a) de futsal. Para tanto, foi realizada uma busca nas bases de dados Portal da Capes, Lilacs, Scielo e Google Acadêmico. Os resultados apontam para uma concentração de primeiros autores homens, com uma crescente de mulheres nos últimos anos e com concentração nas regiões sul e sudeste do Brasil. Referente a abordagem dos estudos foram encontrados: 22 na categoria "outros", 7 sobre "Fisiologia" e 1 para "Biomecânica", "Psicologia" e "Pedagogia do Esporte". Concluímos que os estudos nesta temática ainda são incipientes, com diversas lacunas e necessidades, tanto na prática quanto no aspecto científico.

**Palavras-chave:** Goleiro; Arqueiro; Futsal; Futebol de Salão.

#### **Abstract**

Futsal is a phenomenon of great scope, adherence and practice in Brazil. Within the different tactical positions of the sport, we highlight the goalkeeper as a key player. In this sense, when faced with a lack of studies regarding this position, this research sought to carry out a state-of-the-art study about the futsal goalkeeper. For this purpose, a search was carried out in the Portal da Capes, Lilacs, Scielo and Google Scholar databases. The results point to a



concentration of male first authors, with a growing number of women in recent years and with a concentration in the south and southeast regions. Regarding the approach of the studies, the following were found: 22 in the "others" category, 7 on "Physiology" and 1 on "Biomechanics", "Psychology" and "Sports Pedagogy". We conclude that studies on this topic are still incipient, with many gaps, both in practice and in the scientific aspect.

**Keywords:** Goalkeeper; Archer; Futsal; Indoor soccer.

### Resumen

El fútbol sala se muestra un fenómeno de gran alcance y adherencia en Brasil. Dentro de las diferentes posiciones del deporte, destacamos al portero como pieza clave. En este sentido, ante la falta de estudios respecto a esta posición, esta investigación buscó realizar un estado del arte sobre el portero de fútbol sala. Para ello, se realizó una búsqueda en las bases de datos Portal da Capes, Lilacs, Scielo y Google Scholar. Los resultados apuntan a una concentración de primeros autores masculinos, con un número creciente de mujeres en los últimos años y con una concentración en las regiones sur y sureste. En cuanto al enfoque de los estudios, se encontraron: 22 en la categoría "otros", 7 en "Fisiología" y 1 en "Biomecánica", "Psicología" y "Pedagogía del Deporte". Concluimos que los estudios sobre este tema son todavía incipientes, con varios vacíos, tanto en la práctica como en el aspecto científico.

**Palabras clave:** Portero; Arquero; Futsal; Fútbol Sala.

## INTRODUÇÃO

O presente estudo de estado da arte traz a produção de conhecimento científico sobre goleiro(a) de Futsal como objeto de estudo, sendo essa modalidade um fenômeno de grande abrangência, aderência e prática no Brasil. O Futsal se tornou um esporte amplamente difundido no Brasil e com grande visibilidade no cenário mundial. Anteriormente conhecido como Futebol de Salão, a modalidade passou a ser gerenciada pela FIFA (Federação Internacional de Futebol) em 1989, momento que recebeu a universal designação de Futsal, a reestruturação e a padronização de suas regras (SOUSA, 2011).

Nota-se com a evolução da modalidade ao longo do tempo, o surgimento de diferenças principalmente nas ações individuais que afetam diretamente as ações coletivas, alterando assim a dinâmica do jogo (SOUSA, 2011). O desempenho de uma equipe ou de um(a) atleta no Futsal, assim como no Futebol, depende do desenvolvimento e aprimoramento das capacidades inerentes ao rendimento esportivo, sendo estas físicas, técnicas, táticas, biotipológicas e psicológicas (GARGANTA, 1998).

Ao tratar especificamente do papel do(a) goleiro(a) no Futsal, realizando uma análise de sua importância quanto as possibilidades de atuação, estas estão intimamente ligadas as alterações que se sucedem ao longo da história da modalidade, ou seja, conforme foram acontecendo as mudanças nas regras, cada vez mais se tornou importante e relevante a presença desse(a) jogador(a) (RIBEIRO, 2011). De acordo com Voser, Guimarães e Ribeiro (2006), as atualizações de regras e mudanças na dinâmica do jogo somaram para que o papel e a contribuição do(a) goleiro(a) fossem ainda mais importantes. Um exemplo dessas alterações que impactaram na atuação do(a) goleiro(a), segundo Taveira e colaboradores





(2013), foi a utilização do(a) goleiro(a) como um quinto jogador no campo de jogo, o(a) goleiro(a) linha.

As ações específicas do(a) goleiro(a) são diversas, sendo elas: dificultar os ataques do adversário e impedir o gol adversário, repor a bola em jogo, iniciar contra-ataques, organizar jogadas, atuar de forma ativa nas ações de sua equipe taticamente, orientar posicionamento de sua defesa, observa as atuações do adversário a fim de impedir a progressão do mesmo (RIBEIRO, 2011). Ademais, o(a) goleiro(a) representa a principal força defensiva, capaz de motivar sua equipe a desempenhar suas ações com segurança e qualidade (SALLES, 2009; FAGUNDES, 2020).

Fagundes (2020) afirma que uma equipe com bom poder competitivo começa pelo ímpeto de um(a) bom goleiro(a), mesmo que o time seja bem condicionado, tanto técnica, quanto taticamente, há uma dependência das virtudes e capacidades (técnica, tática e psicológica) do(a) goleiro(a). A posição de goleiro(A) em relação ao time é de extrema importância, sua participação em determinados lances da partida pode ser a consumação de uma vitória ou até mesmo a derrota.

Jensen e colaboradores (2021) e Vieira e colaboradores (2016) realizaram revisões sistemáticas sobre o scout no futsal e acerca do rastreamento de jogadores/padrões de deslocamentos, respectivamente. Porém, especificamente sobre o(a) goleiro(a) de futsal, apesar da relevância do papel desta posição específica, Rossi e colaboradores (2018) sinalizam que ainda existe a escassez de estudos que abordem esta temática. Dessa forma, a presente pesquisa buscou realizar um estudo do tipo estado da arte acerca do(a) goleiro(a) de Futsal em artigos científicos no idioma português, publicados no Brasil, na tentativa de elucidar e sistematizar o que foi produzido e evidenciar possíveis lacunas que poderão ser preenchidas com estudos futuros que serão de fundamental importância para o desenvolvimento dos(as) goleiros(as) da modalidade.

## PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Esta pesquisa trata-se de uma revisão de literatura, do tipo estado da arte, que analisa a produção científica publicada em periódicos nacionais no idioma português acerca do(a) goleiro(a) de futsal. O estado da arte busca oferecer um panorama sobre a produção científica, além de identificar possíveis lacunas e necessidades de investigação sobre determinada temática na área focalizada de investigação (MALDONADO; SILVA; MIRANDA,



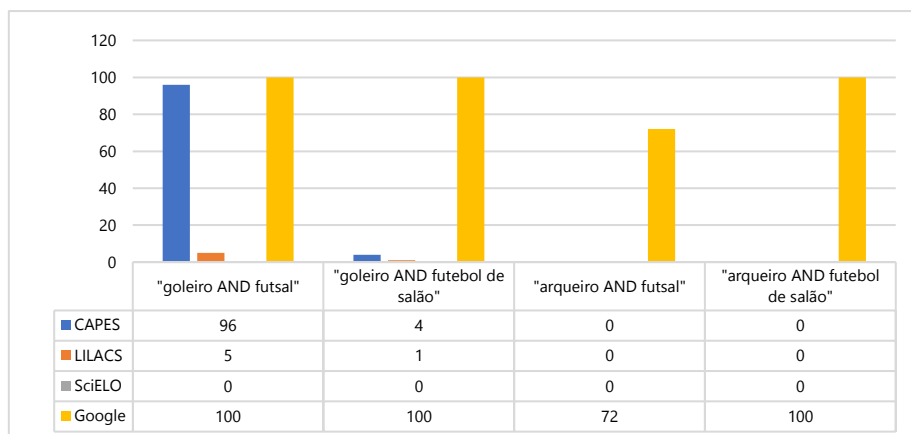


2014). Ferreira (2002) acrescenta que os estudos de estado da arte contribuem para a sistematização, organização e avaliação da produção científica de determinada área de conhecimento, elucidando aspectos, tendências e projeções da temática abordada.

Como caminhos percorridos para o levantamento/seleção dos artigos e mapeamento realizado, nos baseamos nas etapas realizadas por Simões e colaboradores (2016), sendo elas: 1) coleta e organização dos dados/artigos; 2) categorização e análises qualitativas e quantitativas.

A busca *online* foi realizada nas bases de dados Portal da Capes, Lilacs (Literatura Latino-americana e do Caribe em Ciências da Saúde), Scielo (*Scientific Electronic Library Online*) e Google Acadêmico, com o uso das palavras-chave: goleiro, arqueiro, futsal, futebol de salão e a combinação entre elas. Como critérios de inclusão buscou-se artigos científicos publicados em periódicos nacionais e no idioma português. Além disso, a partir da leitura do título, resumo e palavras-chaves, verificou-se que os textos tratavam exclusivamente dos(as) goleiros(as) de Futsal. Caso não cumprisse algum desses critérios, seriam excluídos do estudo. Em relação ao recorte temporal de busca, não se estabeleceu uma data específica, optando por abranger desde a publicação mais antiga até a mais recente no momento da catalogação (novembro de 2022).

Tendo em vista o número elevado de artigos encontrados sobretudo no Google Acadêmico, optamos por analisar as dez primeiras páginas dessa base de dados, visto a relevância dos mesmos em ordem de aparição no sistema de buscas (repetição de artigos e coerência com a temática). As primeiras páginas do Google Acadêmico geralmente contêm as fontes mais relevantes e influentes sobre um determinado tópico. Isso ocorre porque o algoritmo de classificação do Google Acadêmico prioriza fontes de alta qualidade e citações frequentes. Desta forma, apresentamos no Gráfico 1 a quantidade de artigos localizados para serem analisados e, posteriormente, mapeados na pesquisa, totalizando 478 artigos.

**Gráfico 1** – Quantidade de artigos encontrados por palavra-chave e base de dados analisadas

**Fonte:** construção dos autores.

Destes 478, em uma primeira análise, mesmo com a utilização de filtros iniciais nas bases de dados, 213 foram excluídos por não se tratarem de artigos científicos (se tratavam de livros, anais, TCC, dissertações, teses, entre outros), 113 por não se enquadrarem aos critérios de inclusão pré-estabelecidos para a pesquisa/ temática, 112 foram excluídos por duplicata, 5 por terem sido publicados em revistas internacionais e 3 por estarem redigidos em outros idiomas, totalizando 32 artigos os quais foram analisados em um segundo momento.

Os artigos foram organizados em planilhas do Microsoft Office Excel. Posteriormente foram examinados e enquadrados em categorias, sendo estes analisados também por meio da estatística descritiva. Para a efetivação do mapeamento, foram registradas as seguintes informações: a) Autor(a): primeiro(a) autor(a) e gênero; b) Instituição de ensino: localização geográfica e; c) Abordagem do estudo.

Para categorizar a abordagem dos estudos, utilizou-se a priori as categorias formuladas por Simões e colaboradores (2016), e a partir da leitura dos artigos, foram aglutinados de acordo com a similaridade temática. As categorias são: Aspectos Fisiológicos, Aspectos Nutricionais, Biomecânica, Formação e Atuação Profissional, História, Pedagogia do Esporte, Psicologia do Esporte, Saúde e Outros Temas. Simões e colaboradores (2016) apontam que estas categorias têm a intenção de organizar, facilitar e orientar o entendimento das publicações selecionadas.

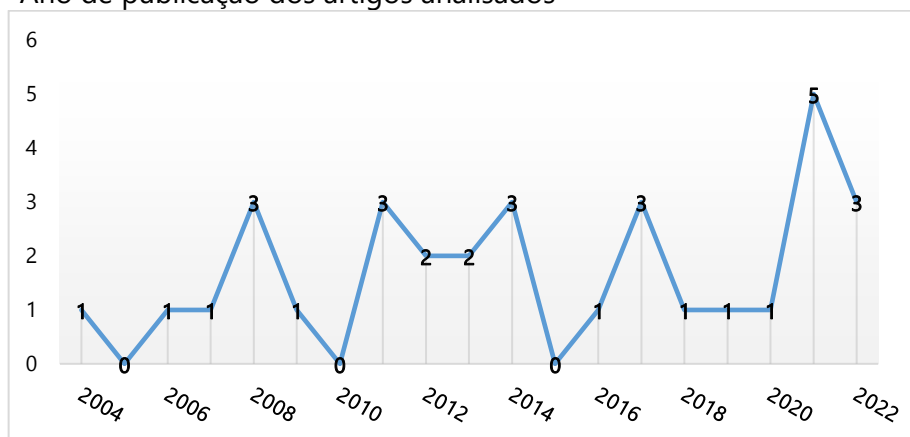


## RESULTADOS E DISCUSSÃO

A organização dos dados e das análises seguirá a seguinte ordem: primeiramente serão visualizadas a periodicidade das publicações catalogadas, posteriormente as informações sobre sexo e a região das instituições de vínculo dos(as) autores(as) serão tratadas. Por fim, serão analisadas as abordagens dos artigos.

Inicialmente, referente ao ano das publicações analisadas, notamos uma tendência crescente, apontando que o tema "goleiro(a)", independente de suas vertentes de estudo, vem sendo apenas recentemente foco das pesquisas no Brasil. Dessa forma, apontamos o ano de 2021 com mais publicações, totalizando cinco pesquisas (Gráfico 2).

**Gráfico 2** – Ano de publicação dos artigos analisados



**Fonte:** construção dos autores.

Dentre as produções analisadas, agora com um foco para o sexo biológico dos(as) primeiros(as) autores(as), ressaltamos que as mulheres se mantiveram presentes, porém em menor quantidade quando comparada aos homens. As mulheres foram responsáveis por oito produções em um total de 32, ou seja, 25%. Os anos de 2008 e 2011 foram os que concentraram maior quantidade de publicações de primeiros autores do sexo masculino (três por ano) (AVELAR et al., 2008; MARQUES JUNIOR; GARCIA; DA SILVA, 2008; MARQUES JUNIOR; DA SILVA, 2008; RIBEIRO, 2011; BARONI; COUTO; LEAL JUNIOR, 2011; AIRES, 2011). Já o ano de 2021, foi o ano com maior quantidade de publicações das mulheres como primeiras autoras, com quatro publicações (ALVES et al., 2021; CONRADO; PRAÇA, 2021; OLIVEIRA et al., 2021) (Tabela 1).

**Tabela 1** – Publicações por sexo biológico dos(as) primeiros(as) autores(as)

Sexo Biológico	Total	Primeira Publicação	Ano com mais publicações
Masculino	24	2006	2008, 2011, (3 publicações cada)
Feminino	8	2004	2021 (4 publicações)

**Fonte:** construção dos autores.

A análise dos dados apresentados até o momento sobre o sexo biológico dos(as) primeiros(as) autores(as) nos leva a refletir que o ambiente científico e acadêmico está refletindo as tendências machistas presentes "dentro das quadras". Tanto o futsal quanto o futebol são práticas que carregam uma história de preconceito contra as mulheres em suas diversas funções, incluindo jogadoras, torcedoras, árbitras e pesquisadoras, como apontado por Tamashiro (2018). No entanto, apesar deste cenário apresentado e muito presente não só na atualidade, essa tendência aponta aparente melhora nos últimos anos, em que o número de publicações com mulheres como primeiras autoras vem aumentando consideravelmente. Esse aspecto também foi visualizado por Barreira e colaboradores (2018), ao verificar que as mulheres apresentavam maior número como primeiras autoras em artigos sobre futebol e futsal feminino, apesar de o número de coautores homens ser predominante.

Ainda no que se refere ao(às) primeiros(as) autores(as), destacamos uma quantidade relativa de diferentes primeiros(as) autores(as), no entanto, com um número reduzido de publicações, podendo apontar para a ausência de especialistas e/ou interessados(as) por estudar diversas vertentes da temática.

Ao analisar a localização das instituições de vínculo dos primeiros(as) autores(as) indicadas nos artigos, notamos uma concentração de produção nas regiões sul e sudeste do país. Na Região Sul, 15 publicações foram encontradas, no Sudeste 11, no Nordeste 4. O Norte e o Centro Oeste foram as regiões do Brasil com o menor número de publicações, com apenas uma por região.

Estes dados apresentados seguem a tendência da produção científica no Brasil, em que, de forma geral, existe acentuada heterogeneidade espacial da produção científica, com enorme concentração nas regiões Sudeste e Sul do país (ALBUQUERQUE et al., 2005; DINIZ; GONÇALVES, 2005; CHIARINI et al., 2014). Essas regiões corresponderam por mais de três quartos do total de publicações no período entre 2007 e 2009, seguidos pela região Nordeste, com cerca de 15%, e pelas regiões Centro-Oeste e Norte, as quais, conjuntamente, não





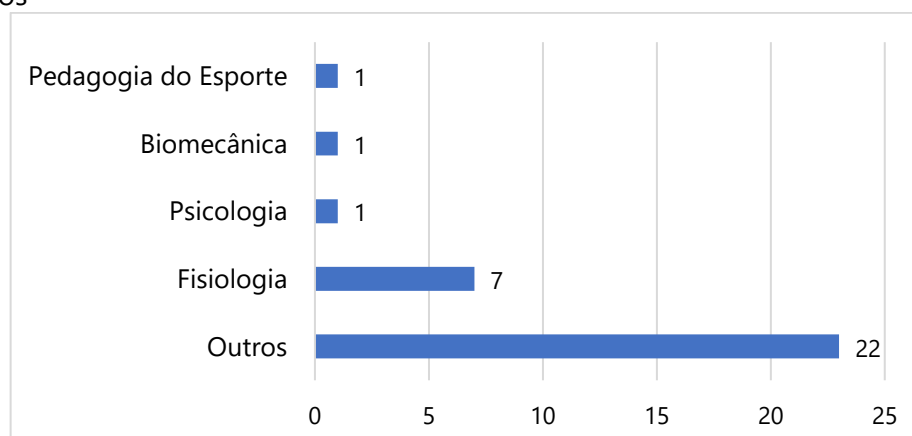
atingiram 10% do total nacional (ALBUQUERQUE et al., 2005; DINIZ; GONÇALVES, 2005; CHIARINI et al., 2014).

A desigualdade regional na produção científica está estreitamente associada às acentuadas disparidades na distribuição dos recursos científicos e tecnológicos (ALBUQUERQUE et al., 2005; DINIZ; GONÇALVES, 2005; CHIARINI et al., 2014). As regiões Sudeste e Sul são favorecidas pela concentração de universidades e institutos de pesquisa historicamente consolidados (SUZIGAN; ALBUQUERQUE, 2011) e pela maior disponibilidade de recursos humanos (ALBUQUERQUE et al., 2002) e financeiros devido a políticas implementadas por importantes agências de fomento (SIDONE, 2015).

Diversas são as formas de se classificar uma área de conhecimento, e assim como Simões e colaboradores (2016) apontam, a Educação Física apresenta características tanto das ciências humanas quanto das biológicas. Desta forma, na tentativa de elucidar as diferentes abordagens dos estudos acerca do(a) goleiro(a) de futsal, optamos por nos embasar nas divisões propostas por Simões e colaboradores (2016), sendo elas: Aspectos Fisiológicos, Aspectos Nutricionais, Biomecânica, Formação e Atuação Profissional, História, Pedagogia do Esporte, Psicologia do Esporte, Saúde e Outros Temas, que serão discutidas em sequência.

O Gráfico 3 apresenta o quantitativo de artigos encontrados/analizados e suas respectivas abordagens.

**Gráfico 3** – Quantitativo das abordagens dos estudos sobre goleiros(as) de futsal dos artigos encontrados



**Fonte:** construção dos autores.

Em uma primeira análise podemos observar que apenas cinco das nove abordagens expostas foram encontradas, o que pode apontar ainda para uma incipiência desta temática no viés científico, focalizando em determinadas áreas/abordagens.







Dentre as 32 publicações analisadas 22 se enquadraram dentro da categoria “Outros Temas”, uma em “Pedagogia do Esporte”, “Biomecânica” e “Psicologia”, sete em “Fisiologia” e abordagens como “Aspectos Nutricionais”, “Formação e Atuação Profissional”, “História” e “Saúde” não tiveram nenhuma publicação.

Simões e colaboradores (2016) apontam a abordagem “Pedagogia do Esporte” como aquela que constitui trabalhos referentes a prática pedagógica, métodos de ensino, seleção de talentos, carreira esportiva, dentre outros. Nesta abordagem encontramos o artigo de Almeida e colaboradores (2022) que buscou através de um processo de desenvolvimento metodológico contradizer o método de ensino tradicional focando em um tipo de treinamento que visa explorar as ações do jogo buscando autonomia nas tomadas de decisões durante a partida.

Tal estudo vai ao encontro dos pressupostos da Pedagogia do Esporte, apontando a importância do trabalho da autonomia dentro do treinamento dos(as) goleiros(as) fortalecendo os diferentes comportamentos e movimentos que possam ocorrer em uma partida, ou seja, melhorando suas ações defensivas (ALMEIDA et al., 2022).

Já a abordagem “Biomecânica”, focaliza pesquisas que avaliam a cinemática, movimentos, análises posturais, dentre outros (SIMÕES et al., 2016). Dentro dessa temática foi enquadrado o estudo de Soares e Tourinho Filho (2006). Esta pesquisa objetivou avaliar a distância e a intensidade nas características dos deslocamentos (andar, trotar, correr, deslocamento lateral e deslocamento para trás) numa partida de futsal dos(as) diferentes jogadores(as), dentre eles(as) o(a) goleiro(a).

Nesta perspectiva, como esperado, tendo em vista as ações específicas desta posição dentro da modalidade, os goleiros apresentaram diferenças significativas no trote e na corrida em comparação com as demais posições (SOARES; TOURINHO FILHO, 2006). Ademais, os(as) goleiros(as) foram os(as) atletas que mais permaneceram em quadra durante as partidas, apontando a relevância desta posição dentro das equipes (SOARES; TOURINHO FILHO, 2006).

Ao tratarmos a abordagem da “Psicologia” nos referimos a pesquisas que versam os fatores emocionais no desempenho de atletas, imagem corporal e distúrbios alimentares, motivos da prática, do abandono da prática, dentre outros (SIMÕES et al., 2016). Nessa abordagem o artigo “Relação ansiedade estado e desempenho dos goleiros de futsal nas





olimpíadas escolares” buscou identificar o estado de ansiedade dos goleiros de futsal nas Olimpíadas escolares (DA SILVA, 2012).

Da Silva (2012) aponta que a maioria dos goleiros analisados apresentaram um alto nível de ansiedade, por ainda na faixa etária analisada (11 e 12 anos) não possuem estabilidade emocional, refletindo em uma alta carga emocional durante os jogos e competições. Fato este que pode intensificado pelo papel “solitário(a)” da posição de goleiro(a), em que falhas individuais são ressaltadas pois culminam em pontos/gols para a equipe adversária.

A “Fisiologia” também se fez presente nos artigos encontrados e analisado, com 7 artigos nessa abordagem. Segundo Simões e colaboradores (2016) esta abordagem engloba trabalhos que versam sobre análise fisiológica, a influência das capacidades físicas, dentre outros. Em suma, os artigos analisados voltam-se a entender/analisar aspectos morfológicos, antropométricos, capacidades físicas e respostas fisiológicas das diferentes posições da modalidade, não focalizando em uma específica, mas sempre abordando o(a) goleiro(a).

Como exemplo pode-se citar o estudo de Alvares e Cabido (2022). Os autores buscaram comparar o perfil antropométrico, a composição corporal e a agilidade de acordo com a posição de jogo de jogadoras de futsal, não encontrando diferenças significativas entre as posições. No entanto, as goleiras apresentaram maiores resultados nas variáveis analisadas. Dessa forma, os autores enfatizam treinamentos pouco específicos e voltados para as capacidades fundamentais exigidas por cada posição de jogo (ALVARES; CABIDO, 2022). Avelar e colaboradores (2008) também buscaram analisar o perfil antropométrico e o desempenho motor de atletas de futsal masculino na categoria adulto. Os achados dos autores apontam, diferentemente do encontrado por Alvares e Cabido (2022), que as características antropométricas e de desempenho motor foram semelhantes entre as posições de jogo.

Ao analisar o  $VO_2$  máximo de jogadores de futsal, Costa Júnior e colaboradores (2014) apontam diferenças significativas entre as posições, enfatizando que o  $VO_2$  máximo influencia na capacidade aeróbica, ou seja, as diferentes posições de jogo podem influenciar estes valores, enfatizando novamente a necessidade de uma preparação física específica visando atender e potencializar as particularidades de cada posição. Ainda referente ao desempenho aeróbico, Baroni, Couto e Leal Júnior (2011), apontam que os(as) goleiros(as) de futsal apresentam capacidade aeróbica inferior a atletas de linha, ou seja, posições diferentes geram demandas fisiológicas distintas.





Em relação a força e aos indicadores morfológico, Oliveira e colaboradores (2017) apontam que os(as) goleiros(as) classificaram-se como mesomorfo endomórficos e que a força muscular isométrica de membros inferiores (FIMI) de goleiros(as) se mostrou superior aos demais jogadores(as). Enfatizando novamente a premissa de treinamentos específicos conforme as diferentes posições táticas do jogo.

Arins e da Silva (2007) também analisaram algumas respostas fisiológicas de jogadores de futsal, analisando dentre outros, consumo de oxigênio, frequência cardíaca e o quociente respiratório. Os resultados apontaram que o goleiro permaneceu em faixas de exercício entre 60% a 70% FC máx e que os valores de gasto calórico também foram inferiores aos demais jogadores (ARINS; DA SILVA, 2007).

Por fim a abordagem “Outros”, foi a com o maior número de artigos encontrados (69,69%). Nela fica evidente a tendência da produção científica com o tema central seguindo a linha de “análise de desempenho” seja ele por si só ou focalizando em aspectos táticos e/ou técnicos do jogo.

Os 22 estudos dessa abordagem foram agrupados/classificados em quatro subcategorias criadas, sendo elas: Crescimento e Desenvolvimento Humano, Análise de Desempenho, Medidas e Avaliação e Controle Motor (Quadro 3).

**Quadro 1** – Subcategorias da abordagem “Outros”

Subcategoria	Quantidade
Análise de Desempenho	19
Crescimento e Desenvolvimento Humano	1
Medidas e Avaliação	1
Controle Motor	1

**Fonte:** construção dos autores.

Os estudos focalizando a temática “Análise de desempenho” foram os com maior número de artigos totalizando 59,37% da totalidade de artigos e 86,36% desta abordagem de estudos (“outros”).

Em sua maioria os estudos de análise de desempenho por si só focaram em analisar e verificar: fatores associados e incidência de gols (DAVID; PICANÇO; REICHERT, 2014), possíveis ações defensivas, ofensivas e contra-ataques (SANTANA et al., 2014; FUKUDO; ISTCHUK; SANTANA, 2013, MIRANDA et al., 2022, OLIVEIRA; BARROS; MORATO, 2021) e o efeito da visão periférica e as zonas de gols e chutes ao gol (MARQUES JUNIOR; GARCIA; DA





SILVA, 2008; MARQUES JUNIOR; DA SILVA, 2008). Fica claro nestes artigos o destaque e a importância do(a) goleiro(a), sendo este(a) alvo de diversas análises, em como fazem lançamentos, em como está o nível ofensivo e defensivo, com ressalva a como esses níveis cresceram exponencialmente em decorrência de modificações nas regras da modalidade nos últimos anos.

Ainda no que se refere a subcategoria "Análise de Desempenho", observamos artigos que focalizam exclusivamente a análise de aspectos técnicos do(a) goleiro(a). Estes artigos em sua maioria versam sobre as ações/técnicas sobretudo de defesas utilizadas pelos(as) goleiros(as) nas partidas e campeonatos de futsal (KUNZE; SCHLOSSER; BRANCHER, 2016; DA SILVA et al., 2019; BRANCHER et al., 2021), os diferentes tipos de lançamentos utilizados (CONRADO; PRAÇA, 2021), os níveis de desempenho técnico-coletivos (CRUZ, 2013) e técnicos do(a) goleiro(a) propriamente dito(a) (DA SILVA; BORFE; BURGOS, 2012).

Ainda, nessa subcategoria encontram-se as pesquisas sobre aspectos táticos do(a) goleiro(a) que analisam a utilização e a estratégia do(a) goleiro-linha ou do linha-goleiro nas ações e nos resultados dos jogos (GANEF et al., 2009; AIRES, 2011; SOUZA et al., 2018; CARVALHO et al., 2020; OLIVEIRA et al., 2021). Para conseguir superioridade nos minutos finais em resultados adversos a estratégia de utilização do "goleiro-linha" e do "linha-goleiro" é interessante e vem sendo amplamente utilizada (SOUZA et al., 2018).

Em "Crescimento e Desenvolvimento Humano" é ressaltada a importância de se ter um bom desenvolvimento para usufruir de uma boa coordenação motora além de facilitar o desenvolvimento de variados movimentos tornando-se possível um repertório motor adequado para suprir as diversas demandas de um(a) goleiro(a) (DA SILVA; CECONI; FONSECA, 2017).

Concernente a subcategoria "Medidas e Avaliação", após análises morfológicas, Generosi e colaboradores (2009) verificaram que os(as) goleiros(as) de futsal possuem maior adiposidade que os(as) goleiros(as) de futebol, assim como os(as) jogadores(as) de linha. Neste estudo, os(as) atletas foram classificados em três Somatotipos ("Endomorfia", "Mesomorfia", "Ectomorfia"), em que indiferente das modalidades (Futsal/Futebol) com exceção dos(as) goleiros(as) de futsal o componente "Mesomorfia" superou os demais (GENEROSI et al., 2009).

As diferentes modalidades esportivas requerem características específicas às suas necessidades sendo extremamente importante, pois corrobora diretamente para um bom ou mal desempenho do(a) atleta. Nesse sentido, na subcategoria "Controle Motor", apontamos o





estudo de Da Silva e Da Silva (2004) que por meio das variáveis antropométricas, composição corporal e velocidade as relacionaram com as posições do jogo e categoria. Os resultados apontaram que o avanço de categoria influencia diretamente no desenvolvimento morfológico e na velocidade devido as alterações morfofuncionais em decorrência do processo de maturação e também do treinamento (DA SILVA; DA SILVA, 2004).

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

A presente pesquisa teve como foco analisar as pesquisas científicas acerca do(a) goleiro(a) de futsal. Nesta perspectiva, observamos a incipiência nos estudos dessa temática, mas com uma perspectiva crescente nos últimos anos. Além disso, embora haja estudos nessa direção, sua quantidade ainda é limitada e se concentra em poucas áreas ou abordagens. Isso ressalta a necessidade de realizar mais pesquisas sobre a posição do(a) goleiro(a) no futsal, fortalecendo as categorias temáticas que pouco são exploradas como foi demonstrado nos resultados anteriormente.

O(a) goleiro(a) no futsal vem tendo seu papel modificado, participando cada vez mais do jogo. Assim como a evolução do futsal e das regras da modalidade, este sofreu mudanças e tem grande destaque com um leque maior de ações motrizes, onde o(a) goleiro(a) não se atem apenas as ações defensivas, mas participando de ações com a bola nos pés e ações ofensivas. Deixando para trás aquele estereotipo de que o(a) goleiro(a) é desprovido de habilidades requeridas na posição de "linha" e por isso se encarrega de apenas "defender".

Tendo em vista a importância que esta posição vem adquirindo dentro da modalidade e da escassez de estudos, apontamos a necessidade de mais pesquisas com diversas abordagens, como as pesquisas de vertente pedagógica e sociocultural, a fim de explorar o processo de treinamento respeitando suas especificidades, além de refletir sobre o processo histórico e social de desenvolvimento da posição na modalidade.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

AIRES, André Henrique Barbosa. Variação tática de goleiro linha não altera o resultado das partidas de futsal na Taça São Paulo 2009. **Revista brasileira de futsal e futebol**, v. 3, n. 8, p.101-107, 2011.





ALBUQUERQUE, Eduardo Motta e colaboradores. A distribuição espacial da produção científica e tecnológica brasileira: uma descrição de estatísticas de produção local de patentes e artigos científicos. **Revista brasileira de inovação**, v. 1, n. 2, p. 225-251, 2002.

ALBUQUERQUE, Eduardo Motta e colaboradores. Produção científica e tecnológica das regiões metropolitanas brasileiras. **Revista de economia contemporânea**, v. 9, n. 3, p. 615-642, 2005.

ALMEIDA, Gabriel Araújo e colaboradores. Influência do treinamento específico para goleiros de futsal. **Revista Faipe**. v. 12, n. 1, p. 54-63, 2022.

ALVARES, Poliane. Dutra; CABIDO, Christian Emmanuel Torres. Antropometria, composição corporal e agilidade uma comparação entre as posições táticas de jogadoras de futsal. **Revista brasileira de futsal e futebol**, v. 14, n. 57, p. 24-31, 2022.

ALVES, Mylena Aparecida Rodrigues e colaboradores. Produção científica sobre análise de desempenho técnico-tático no futsal. **Research, society and development**, v. 10, n. 12, p. e365101220450, 2021.

ARINS, Francimara Budal; DA SILVA, Roseane Carla Rosendo. Intensidade de trabalho durante os treinamentos coletivos de futsal profissional: um estudo de caso. **Revista brasileira de cineantropometria e desempenho humano**, v. 9, n. 3, p. 291-296, 2007.

AVELAR, Ademar e colaboradores. Perfil antropométrico e de desempenho motor de atletas paranaenses de futsal de elite. **Revista brasileira de cineantropometria e desempenho humano**, v. 10, n. 1, p. 76-80, 2008.

BARONI, Bruno Manfredini; COUTO, William; LEAL JUNIOR, Ernesto Cesar Pinto. Estudo descritivo-comparativo de parâmetros de desempenho aeróbio de atletas profissionais de futebol e futsal. **Revista brasileira de cineantropometria e desempenho humano**, v. 13, n. 3, p. 170-176, 2011.

BARREIRA, Julia e colaboradores. Produção acadêmica em futebol e futsal feminino: estado da arte dos artigos científicos nacionais na área da educação física. **Movimento**, v. 24, n. 2, p. 607-618, 2018.

BRANCHER, Emerson Antonio e colaboradores. Análise das técnicas de goleiro mais utilizadas durante os jogos de futsal feminino JASC 2019. **Revista brasileira de futsal e futebol**, v. 13, n. 56, p. 624-629, 2021.

CARVALHO, Alexandre Freitas e colaboradores. A utilização do goleiro linha e do linha goleiro na Liga Nacional de Futsal (LNF) na temporada 2018. **Revista brasileira de futsal e futebol**, v. 12, n. 48, p. 209-217, 2020.

CHIARINI, Tulio e colaboradores. Spatial distribution of scientific activities: an exploratory analysis of Brazil, 2000-10. **Science and public policy**, v. 41, n. 5, p. 625-640, 2014.





CONRADO, Deborah Guimarães Quirino Electo; PRAÇA, Gibson Moreira. Associação entre o tipo de lançamento pela goleira e o resultado da ação no futsal feminino escolar sub-17. **Revista brasileira de futsal e futebol**, v. 13, n. 54, p. 435-441, 2021.

COSTA JÚNIOR, Marcelo e colaboradores. Comparação do consumo máximo de oxigênio entre jogadores de futsal que atuam em diferentes posições. **Revista brasileira de futsal e futebol**, v. 6, n. 20, p. 146-152, 2014.

CRUZ, Ricardo Alexandre Rodrigues Santa. Quantificação dos aspectos técnicos de uma equipe de futsal durante uma competição oficial. **Acta brasileira do movimento humano**, v. 3, n. 4, p. 57-67, 2013.

DA SILVA, Anselmo. Relação ansiedade estado e desempenho dos goleiros de futsal nas olimpíadas escolares. **Revista brasileira de futsal e futebol**, v. 4, n. 14, p. 263-267, 2012.

DA SILVA, Diogo Matheus Barros e colaboradores. Análise das ações defensivas das goleiras durante competições de Futsal feminino. **Revista brasileira de futsal e futebol**, v. 11, n. 44, p. 319-323, 2019.

DA SILVA, Diego Marques; CECONI, Johnatan; FONSECA, Gerard Mauricio. A coordenação motora dos jovens goleiros de Futsal. **Revista brasileira de futsal e futebol**, v. 9, n. 33, p. 105-112, 2017.

DA SILVA, Édson Marcelo Neto; BORFE, Letícia; BURGOS, Leandro Tibiriça. Análise do nível técnico dos goleiros da ASSAF - Associação Santa-cruzeense de futsal no campeonato série ouro do estado do Rio Grande do Sul no ano de 2012. **Cinergis**, v. 13, n. 4, p. 20-25, 2012.

DAVID, Gabriela Barreto; PIKANÇO, Luan Merseburguer; REICHERT, Felipe Fossati. Análise de fatores determinantes do gol no futsal feminino. **Revista brasileira de futsal e futebol**, v. 6, n. 19, p.18-26, 2013.

DINIZ, Clélio Campolina; GONÇALVES, Eduardo. Economia do conhecimento e desenvolvimento regional no Brasil. In: DINIZ, Clélio Campolina; LEMOS, Mauro Borges (Eds.). **Economia e território**. Belo Horizonte, MG: UFMG, 2005.

FAGUNDES, Thayná Lima. **Concepções e percepções de preparadores e atletas sobre o treinamento de goleiros(as) amadores de futebol e futsal**. 2020. 60f. Trabalho de Conclusão de Curso (Licenciatura em Educação Física). Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, RS, 2020.

FERREIRA, Norma Sandra de Almeida. As pesquisas denominadas "estado da arte". **Educação e Sociedade**, v. 23, n. 79, p. 257-272, 2002.

FUKUDO, João Paulo Shyodi; ISTCHUCK, Loani Landin; SANTANA, Wilton Carlos de. Análise do contra-ataque no futsal feminino de alto rendimento. **Conexões**, v. 11, n. 4, p. 90-199, 2013.







GANEF, Edson e colaboradores. Influência do goleiro-linha no resultado do jogo de futsal. **Revista brasileira de futsal e futebol**, v. 1, n. 3, p.186-192, 2009.

GARGANTA, Julio. Analisar o jogo nos jogos desportivos colectivos: uma preocupação comum ao treinador e ao investigador. **Revista horizonte**, v. 14, n. 83, p. 7-14, 1998.

GENEROSI, Rafael Abeche e colaboradores. Aspectos morfológicos observados em atletas profissionais de futebol e futsal masculino. **Revista brasileira de futsal e futebol**, v. 1, n. 1, p. 10-20, 2009.

JENSEN, Thaís Cristine e colaboradores. Análise dos estudos acerca de *scout* no futsal: uma revisão integrativa. **Revista brasileira de futsal e futebol**, v. 13, n. 54, p. 500-517, 2021.

KUNZE, Anderson; SCHLOSSER, Michel William; BRANCHER, Emerson Antonio. Relação entre o setor da quadra e a incidência de finalizações no Futsal masculino adulto. **Revista brasileira de futsal e futebol**, v. 8, n. 30, p. 235-241, 2016.

MALDONADO, Daniel Teixeira; SILVA, Sheila Aparecida Pereira; MIRANDA, Maria Luiza de Jesus. Pesquisas sobre a educação física no cotidiano da escola: o estado da arte. **Movimento**, v. 20, n. 1, p. 1373-1395, 2014.

MARQUES JUNIOR, Nelson Kautzner; DA SILVA, Vernon Furtado. O efeito do treino da visão periférica na zona dos gols do futsal - treino da visão periférica. **Revista de educação física**, v. 77, n. 143, p. 18-27, 2008.

MARQUES JUNIOR, Nelson Kautzner; GARCIA, Guilherme Soares; SILVA, Vernon Furtado da. O efeito do treino da visão periférica na correlação entre chutes para o gol e tentos realizados no futsal. **Conexões**, v. 6, n. 2, p. 13-27, 2008.

MIRANDA, Bruno Luiz Galvão e colaboradores. Comparação do nível ofensivo e defensivo entre goleiras de um campeonato estadual de futsal feminino adulto. **Revista brasileira de futsal e futebol**, v. 13, n. 54, p. 450-455, 2022.

OLIVEIRA, Gabriel Parada e colaboradores. O quinto jogador na elite do futsal brasileiro: entre a maior chance de finalizar e o perigo do revés. **Revista brasileira de futsal e futebol**, v. 13, n. 56, p. 630-641, 2021.

OLIVEIRA, Gabriela Parada e colaboradores. O quinto jogador na elite do futsal brasileiro: entre a maior chance de finalizar e o perigo do revés. **Revista brasileira de futsal e futebol**, v. 13, n. 56, p. 630-641, 2021.

RIBEIRO, Newton. A influência do goleiro linha no resultado do jogo de futsal. **Revista brasileira de futsal e futebol**, v. 3, n. 9, p. 187-198. 2011.

ROMANOWSKY, Joana Paulin; ENS, Romilda Teodora. As pesquisas denominadas do tipo "estado da arte" em educação. **Revista diálogo educacional**, v. 6, n. 1, p. 37-50, 2006.







ROSSI, Wellington Renato e colaboradores. A importância do goleiro e sua participação tática com a bola nos pés. **Colloquium vitae**, v. 10, n. 2, p. 47–53, 2018.

SALLES, José Geraldo do Carmo e colaboradores. O goleiro de handebol – da iniciação ao treinamento – o que se tem feito? **Coleção pesquisa em educação física**, v. 8, n. 1, p. 163–170, 2009.

SANTANA, Wilton Carlos e colaboradores. Análise de jogo no futsal: ações defensivas e o contra-ataque. **Pensar a prática**, v. 17, n. 2, p. 431–442, 2014.

SIDONE, Otávio José Guerci; HADDAD, Eduardo Amaral; MENA-CHALCO, Jesús Pascual. A ciência nas regiões brasileiras: evolução da produção e das redes de colaboração científica. **TransInformação**, v. 28, n. 1, p. 15–31, 2015.

SILVA, Kelly Samara; SILVA, Francisco Martins. Perfil morfológico e velocidade em atletas de futsal em relação à posição de jogo. **Fitness & performance journal**, v. 3, n. 4, p. 218–224, 2004.

SIMÕES, Regina e colaboradores. A produção acadêmica sobre ginástica: estado da arte dos artigos científicos. **Revista brasileira de educação física e esporte**, v. 30, n. 1, p. 183–193, 2016.

SOARES, Ben-Hur; TOURINHO FILHO, Hugo. Análise da distância e intensidade dos deslocamentos, numa partida de futsal, nas diferentes posições de jogo. **Revista brasileira de educação física e esporte**, v. 20, n. 2, p. 93–101, 2006.

SOUSA, Rafael Angelo de Alcântara. **Análise das ações defensivas do goleiro de futsal**. 2011. 32f. Trabalho de Conclusão de Curso (Bacharelado em Educação Física). Universidade Federal e Minas Gerais, Belo Horizonte, MG, 2011.

SOUZA, Carlos Eduardo e colaboradores. Goleiro-Linha e Linha-Goleiro: diferentes usos estratégico-táticos do goleiro na liga nacional de Futsal de 2016. **Revista brasileira de futsal e futebol**, v. 10, n. 41, p. 655–662, 2018.

SUZIGAN, Wilson; ALBUQUERQUE, Eduardo da Motta Albuquerque. The underestimated role of universities for the Brazilian system of innovation. **Brazilian Journal of Political Economy**, v. 31, n. 1, p. 3–30, 2011.

TAMASHIRO, Lucas Isamu; GALATTI, Larissa Rafaela. Preconceito no futsal e futebol feminino nas revistas brasileiras: uma revisão. **Revista brasileira de futsal e futebol**, v. 10, n. 41, p. 795–799, 2018.

TAVEIRA, Leonardo Mesquita e colaboradores. Alteração da regra de utilização do goleiro-linha ocorrida em janeiro de 2011: implicações técnico-táticas. **Coleção pesquisa em educação física**, v. 12, n. 4, p. 33–44, 2013.





VIEIRA, Luiz Henrique Palucci e colaboradores. Rastreamento de jogadores de futsal: uma revisão de literatura. **Revista mineira de educação física**, v. 24, n. 1, p. 70–107, 2016.

VOSER, Rogério da Cunha; GUIMARÃES, Marcos Giovani Vieira; RIBEIRO, Everton Rodrigues. **Futebol**: história, técnica e treino de goleiro. Porto Alegre, RS: EDIPUCRS, 2006.

**Dados do primeiro autor:**

Email: josiascamargo96@gmail.com

Endereço: Avenida Coronel Francisco H. dos Santos, UFPR – Centro Politécnico, 100, Jardim das Américas, Curitiba, PR, CEP 81530-000, Brasil.

Recebido em: 18/04/2023

Aprovado em: 27/09/2023

**Como citar este artigo:**

CAMARGO, Josias de Lima e colaboradores. Os(as) goleiros(as) de futsal: uma análise das publicações em periódicos brasileiros. **Corpoconsciência**, v. 27, e15348, p. 1-18, 2023.

